

Comissões de elaboração do Projeto Pedagógico do curso de Medicina são apresentadas

A reitoria da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFSS) apresentou, ontem (28), as comissões que atuarão no processo de elaboração do projeto pedagógico dos cursos de Medicina a serem implantados na UFSS em Chapecó (SC) e em Passo Fundo (RS).

As comissões são constituídas de especialistas nas áreas de pedagogia e saúde e são compostas por membros da UFSS e da comunidade externa. A comissão responsável pela elaboração do plano pedagógico para o curso em Chapecó é presidida pela docente do curso de pedagogia da Instituição, Solange Maria Alves. Já a comissão que trabalhará no projeto para Passo Fundo é presidida pela coordenadora do curso de enfermagem da UFSS, professora Alessandra Regina Muller Germani.

De acordo com o Vice-Reitor, Antonio Andrioli, a Universidade recebeu comunicação do Ministério da Educação (MEC) solicitando urgência para envio dos projetos. “O MEC nos deu trinta dias para entregar os projetos pedagógicos dos cursos. Agora as comissões trabalharão assiduamente na constituição dessa etapa, pois antes de enviarmos ao Ministério, a nossa Pró-reitoria de Graduação fará a análise formal do projeto, que, posteriormente, será apresentado a toda a comunidade, em um seminário em data a ser definida. Queremos legitimar, através desta apresentação, a participação da comunidade, pois o curso precisa atender o interesse coletivo”, afirmou.

Ainda segundo Andrioli, as comissões trabalharão de forma integrada. “Cada uma terá seu próprio cronograma de atividades e reuniões, no entanto, será apenas um curso de medicina, ofertado em dois locais diferentes, então precisa haver certa unidade. Além de observar os critérios instituídos pelo MEC, também devem ser consideradas as diretrizes curriculares da UFSS”, frisou.

Curso de Medicina voltado à atenção básica

Conforme a professora Alessandra, o curso de medicina terá um perfil diferente. “Vamos pensar um projeto pedagógico voltado para a rede de atenção básica a saúde, pois esse será um curso que formará profissionais que atuarão nessa área, junto ao Sistema Único de Saúde. Serão futuros profissionais médicos que atuarão na promoção da saúde pública, no combate às doenças, mas sem perder de vista a recuperação da saúde”, ressaltou.

O processo de concepção do projeto pedagógico de um curso não é simples. De acordo com o Instrumento de Autorização para Implantação de Cursos de Medicina publicado pelo Inep, muitos são os indicadores que precisam constar no projeto. “Precisamos, entre tantos outros critérios, analisar e expor no projeto a estrutura física disponível para implantação dos cursos, o que nos fornecerá a integração com o sistema local e regional de Saúde e SUS, formalizar uma justificativa contundente, observar os roteiros de planos pedagógicos da UFSS e do E-Mec, que é o sistema do Ministério, e também articular, dentro do projeto, ensi-

no, pesquisa e extensão, que devem ser os pilares do curso”, salientou a presidente da comissão de Chapecó, professora Solange.

Alessandra ainda destaca que já existem algumas parcerias firmadas com hospitais e secretarias de saúde para a implantação dos cursos de medicina. “Em Passo Fundo esta situação já está se desenhando, com alguns convênios já assinados. Para Chapecó, iremos buscar a ampliação de convênios já firmados para realização dos estágios do curso de enfermagem e também serão buscadas parcerias com instituições de saúde e prefeituras do grande Oeste Catarinense”, disse.

Forma de ingresso também precisa ser definida

Outro ponto destacado pelo Vice-Reitor é a forma de ingressos dos alunos. “A intenção do MEC é que no segundo semestre de 2013 já iniciem as aulas no curso de medicina e, para isso, precisamos também pensar como se dará o ingresso dos futuros candidatos. Ainda não temos uma sinalização quanto ao sistema de cotas recentemente divulgado, mas o que sabemos de concreto é que o curso de medicina, assim como nossas outras graduações, será voltado para os alunos oriundos do ensino público”, destacou Andrioli.

Saiba aqui quem são os membros das comissões

http://historico.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=140&Itemid=896

UFFS tem projetos e programas aprovados em edital nacional de extensão

Sete projetos e programas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foram classificados e contemplados com recursos no PROEXT 2013 – MEC/SESu, edital 02/2012. Os recursos chegam a R\$ 778.689 mil (confira abaixo a lista dos classificados). Outros seis programas da UFFS submetidos à análise foram classificados, mas não foram contemplados com recursos.

Os principais objetivos do edital são apoiar as instituições públicas – federais, estaduais e municipais – de Ensino Superior no desenvolvimento de programas e projetos de exten-

são que contribuam para a implementação de políticas públicas; potencializar e ampliar os patamares de qualidade das ações propostas, projetando a natureza das mesmas e a missão das instituições de ensino superior públicas; estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior; contribuir para a melhoria da qualidade da educação brasileira por meio do contato direto dos estudantes com realidades concretas e da troca de saberes acadêmicos e populares; e dotar as instituições

de melhores condições de gestão de suas atividades acadêmicas de extensão para os fins prioritários enunciados nesse programa.

A seleção das propostas também passou por uma fase na própria instituição antes da etapa nacional. O PROEXT 2013 – MEC/SESu terá vigência até 31 de dezembro de 2013, sendo que o prazo de execução dos programas e projetos será de, no máximo, 12 meses.

Projetos e programas aprovados no PROEXT para 2013

Título	Modalidade	Coordenador	Situação	Campus	Recursos
Apoio à ações organizativas de integração social e produtiva para mulheres do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu	Programa	Manuela da Silva Pereira	Classificado e contemplado com recursos	Laranjeiras	R\$ 142.582,00
Apoio ao desenvolvimento da Economia Solidária para a agricultura camponesa e reforma agrária da Região Cantuquiriguaçu, Paraná	Programa	Pedro Ivan Christoffoli	Classificado e contemplado com recursos	Laranjeiras	R\$ 146.368,00
Aquicultura Familiar em Sistema Orgânico:	Programa	Maude Regina de Borba	Classificado e contemplado com recursos	Laranjeiras	R\$ 148.718,00
Ciclos Formativos em Ensino de Ciências e Matemática	Projeto	Roque Ismael da Costa Güllich	Classificado e contemplado com recursos	Cerro Largo	R\$ 49.993,28
Energias Renováveis e Sustentabilidade: Confecção de Coletores Solares de Baixo Custo	Projeto	Eduardo de Almeida	Classificado e contemplado com recursos	Realeza	R\$ 40.508,50
Formação docente: diálogos reflexivos sobre teoria e prática	Programa	Livio Osvaldo Arenhart	Classificado e contemplado com recursos	Cerro Largo	R\$ 149.982,00
NUTRISAN - Programa de Segurança Alimentar e Nutricional	Programa	Amélia Dreyer Machado	Classificado e contemplado com recursos	Realeza	R\$ 100.536,95
Acessibilidade Tecnológica de Surdos	Projeto	Ilson Wilmar Rodrigues Filho	Classificado mas não contemplado com recursos	Chapecó	
Aquicultura na Terra Indígena Rio das Cobras	Projeto	Betina Muelbert	Classificado mas não contemplado com recursos	Laranjeiras	
Mbae'apó Mbyá-Guarani – Artesanato Mbyá-Guarani: Divulgação e Apoio à produção e comercialização do artesanato da comunidade indígena Tekoá Koenjù/Reserva do Inhacapetum (São Miguel das Missões/RS)	Projeto	Bedati Aparecida Finokiet	Classificado mas não contemplado com recursos	Cerro Largo	
Memória Social e Pedagogia da Alternância: Estratégias de Fortalecimento da Organização Indígena e do Movimento dos Atingidos por Barragens no Sul do Brasil	Programa	Émerson Neves da Silva	Classificado mas não contemplado com recursos	Erechim	
Programa de educação permanente em saúde	Programa	Eleine Maestri	Classificado mas não contemplado com recursos	Chapecó	
Usina Comunitária de Resíduos Orgânicos Urbanos	Projeto	José Francisco Grillo	Classificado mas não contemplado com recursos	Laranjeiras	

Campus Cerro Largo vai sediar a segunda edição dos JUFFS

O Campus Cerro Largo prepara-se para sediar, entre os dias 21 a 26 de outubro, a segunda edição dos Jogos Universitários da Federal da Fronteira Sul (JUFFS). O evento, que aconteceu em Chapecó, no ano passado, pretende ser itinerante e abranger os cinco campi.

Segundo o secretário de Assuntos Estudantis, Maurício Bozatski, a escolha deu-se, entre outros fatores, pela reforma do Ginásio no Campus Cerro Largo, inaugurado em julho deste ano. “Além disso, as características da cidade sempre nos deixaram bastante otimistas, assim como o envolvimento dos estudantes, técnicos e da direção do Campus”, argumenta.

O objetivo dos JUFFS é promover atividades esportivas na UFFS e integrar os cinco

campi. “Essa integração é importante porque é preciso que os estudantes percebam que, apesar de nossa estrutura multicampi, a UFFS é uma só universidade”, explica.

As categorias esportivas envolvidas nos JUFFS são: futebol de campo, futsal, voleibol, handebol, basquete, atletismo (100, 200 metros e salto em distância), corrida rústica, vôlei de areia, xadrez, tênis de mesa e cabo de guerra. Com exceção do futebol de campo, todas as categorias terão equipes masculinas e femininas.

Cerro Largo prepara estrutura

Para receber os cerca de mil alunos oriundos dos outros campi, três locais estão sendo preparados para o alojamento: o campus principal (antigo Seminário São José), o Anexo da UFFS (antigo Instituto Anuncia-

ção) e o Parque de Exposições do município. “Estamos adequando nossa estrutura e buscando outras praças esportivas para que possamos receber bem os alunos”, declara o coordenador Administrativo do Campus Cerro Largo, Melchior Mallmann.

Os jogos serão realizados no ginásio da universidade, de algumas escolas de Cerro Largo e também de municípios vizinhos, como Guarani das Missões e Salvador das Missões. Para o produtor cultural da UFFS, Tadeu Salgado, “abranger outros municípios colabora na promoção do desenvolvimento regional integrado, que é uma das metas da universidade, além de fomentar a economia da cultura destas cidades”, ressalta.

Servidores e alunos da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul participam de encontro sobre piscicultura

Professores, técnicos-administrativos e acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul participaram do 11º Encontro Regional de Piscicultores realizado em Maripá/PR, no dia 24 de agosto. O evento reuniu cerca de 300 participantes, entre docentes, produtores, estudantes e técnicos, e buscou discutir os desafios da piscicultura na região Oeste do Paraná.

O encontro contou com seis palestras ministradas por professores, pesquisadores e autoridades do área da piscicultura. Entre os principais assuntos abordados estavam as boas práticas de manejo e sanidade, mercado e comercialização do pescado, nutrição de organismos aquáticos, sistemas de policultivo e manejo da água.



De acordo com a aluna do curso de Engenharia de Aquicultura da UFFS – Campus Laranjeiras do Sul, Juliana de Carvalho, a participação no evento foi importante para seu aperfeiçoamento acadêmico e para sua futura carreira profissional. “O evento

propiciou o contato com profissionais que já estão há muitos anos na área da piscicultura. Além disso, foi possível associar os conhecimentos de sala de aula com os adquiridos nas palestras”, disse.